

**Objetivo:** avaliar o possível efeito da obesidade sobre parâmetros periodontias supragengivais após o tratamento periodontal não-cirúrgico associado ou não a antibiótico, em mulheres de peso normal e obesas após 6 meses de acompanhamento.

**Metodologia:** a partir de um delineamento do tipo ensaio clínico randomizado, controlado por placebo, em paralelo, 32 mulheres (35-55 anos) com periodontite crônica foram incluídas e distribuídas em dois grupos experimentais (16 peso normal e 16 obesas). Mulheres fumantes, diabéticas e com sobrepeso não foram incluídas. As pacientes foram alocadas randomicamente para receber tratamento periodontal subgengival associado ao uso de placebo ou metronidazol (400mg, 3x/dia, durante 10 dias) concomitantemente. Índice de placa visível, índice de sangramento gengival e recessão gengival foram avaliados por um examinador treinado e calibrado no baseline e 6 meses após o tratamento periodontal.

**Resultados:** Todos os parâmetros clínicos apresentaram melhora durante o período de acompanhamento. O índice de placa visível e o índice de sangramento gengival foram observados em aproximadamente 25% e 10% dos sítios, respectivamente. Esses parâmetros não apresentaram diferenças significativas entre os grupos experimentais aos 6 meses. Todos os grupos experimentais apresentaram um aumento da recessão gengival após 6 meses do tratamento periodontal. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos durante este período de avaliação.

**Conclusão:** Mesmo com as limitações deste estudo, a obesidade parece não afetar negativamente os parâmetros supragengivais da terapia periodontal não-cirúrgica. Além disso, o uso de Metronidazol não forneceu um benefício adicional a terapia periodontal e os parâmetros estudados.

**Palavras-chave:** obesidade, periodontite, metronidazol, antibiótico, índice de massa corporal.